



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Sintomas persistentes e insegurança alimentar e nutricional no pós-COVID-19 crítico
Autor	MARIA EDUARDA PINKO SANTA HELENA
Orientador	ILAINE SCHUCH

RESUMO

Justificativa: parcela considerável da população tem apresentado manifestações de saúde que duram semanas até meses após a fase aguda da COVID-19, conhecidas como sintomas persistentes ou Covid longa. Concomitante a isso, a perda do emprego e renda e o agravamento da situação de insegurança alimentar no Brasil e no mundo, são determinantes sociais da saúde que devem ser investigados. **Objetivo:** estudar a relação entre sintomas persistentes e a insegurança alimentar e nutricional no pós-COVID-19 crítico. **Metodologia:** estudo observacional, analítico, com uma amostra de 248 adultos que estiveram internados na CTI COVID-19 de um hospital de referência localizado no sul do Brasil entre 01/01/2021 e 31/12/2021. Sintomas persistentes e situação alimentar e nutricional foram investigados de forma remota 3 meses após a alta hospitalar. A insegurança alimentar e nutricional foi medida pela EBIA (Escala Brasileira de Insegurança Alimentar). Regressão de Poisson foi utilizada para estimar as razões de prevalência e seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). **Resultados:** A prevalência de sintomas persistentes foi de 73.4% e de insegurança alimentar de 50%. Os sintomas persistentes foram mais frequentes entre indivíduos do sexo feminino, nos que estavam afastados do trabalho pelo INSS no momento da entrevista naqueles em situação de insegurança alimentar. Verificou-se uma associação significativa entre perda de mobilidade/limitações funcionais e insegurança alimentar e nutricional no pós-COVID-19 crítico (RP = 4.46; IC95%:1.50-13.30). Este estudo revelou alta prevalência de sintomas persistentes e de insegurança alimentar e nutricional entre indivíduos no pós-COVID-19 crítico. A insegurança alimentar e nutricional mostrou-se um importante fator associado à perda de mobilidade e/ou limitações funcionais nestes indivíduos, o que caracteriza uma sindemia. Políticas públicas para garantir a continuidade do cuidado e atender às demandas de saúde dessa população devem ser formuladas levando em consideração o contexto social que está inserida.